



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze no Auditório Municipal das Lajes do Pico, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, depois de devidamente convocada.-----

Antes do início dos trabalhos e por estarem ausentes os dois secretários da Mesa, Paulino Costa e Luisabela Coutinho, o Senhor Presidente da Assembleia propôs, como aconteceu na última sessão desta Assembleia Municipal, que fossem os membros Isabel Miguel e Gonçalo Macedo a secretariá-lo.-----

Foi feita a chamada de presenças pela Secretária da Mesa da Assembleia Isabel Miguel. Ausentes da ilha, em gozo de férias estavam Humberta Bettencourt, Jorge Tomás e Paulino Costa.-----

O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, uma vez que verificou haver *quorum* para o normal funcionamento da Assembleia Municipal, eram catorze horas e vinte cinco minutos, sendo a sessão secretariada por mim, Márcia Isabel da Costa Machado, Assistente Técnica do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal das Lajes do Pico e para tal designada.-----

Após o envio, por correio eletrónico, a todos os membros da Assembleia Municipal, foi posta a votação a ata da Sessão Ordinária realizada no dia 30 de setembro de 2014. Foi aprovada por unanimidade.-----

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra aos Secretários da Mesa para que alternadamente fizessem a leitura da correspondência chegada no período que mediou a última sessão e esta.-----

Desta correspondência, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal destacou o ofício recebido do Conselho de Administração da *Transmaçor*, relativamente à supressão de viagens entre o canal Pico – Faial. Referenciou também a resposta do Executivo das Lajes do Pico, a esta Assembleia Municipal, sobre o pedido de informações do procedimento de asfaltagens a decorrer neste concelho.-----

O membro Jorge Jorge iniciou a sua intervenção desejando a todos a continuação de boas festas e um bom ano de 2015. No que concerne à resposta da Câmara Municipal a esta Assembleia Municipal sobre o processo de asfaltagens pediu cópia da mesma.



Luís

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Referiu que foram colocadas mais duas perguntas: qual o mecanismo legal utilizado para pagar o gásóleo emprestado pela empresa *Tecnovia Açores* ao Município das Lajes e qual o mecanismo legal usado para que a mesma empresa intervencionasse a piscina Municipal das Ribeiras. Disse ainda que não considera a resposta clara, sobre o assunto em questão “No projeto de asfaltagens que está a decorrer foram feitas asfaltagens a particulares?” Aproveitou para colocar uma nova questão ao Executivo “Se estava previsto no projeto essas asfaltagens que foram feitas?” Relativamente às perguntas anteriores e ao pedido colocado por escrito a esta mesa da Assembleia Municipal, para que solicitasse ao Executivo, toda a informação sobre o processo de asfaltagem que se encontra a decorrer, não obtiveram resposta. Tendo em conta o que acabou de referir, o grupo do PSD entregou o seguinte voto de protesto: *Tendo em conta as competências da Assembleia Municipal nomeadamente o seu Artigo 25.º Competências de apreciação e fiscalização, alínea f) Apreciar a recusa da prestação de quaisquer dos seus membros que obstem à realização de ações de acompanhamento e fiscalização;*-----

Considerando a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que artigo 35.º - Competências do presidente da câmara municipal – ponto 1, alínea s) Responder, em tempo útil e de modo a permitir a sua apreciação na sessão seguinte da assembleia municipal, aos pedidos de informação apresentados por esta;-----

Tendo em conta que o presidente da câmara municipal e o executivo municipal, não estão a cumprir a lei, os membros da Assembleia Municipal do PSD abaixo assinados, propõe um voto de protesto ao executivo municipal, por este não ter prestado os devidos esclarecimentos que lhe foram solicitados pela mesa da assembleia, nomeadamente três perguntas feitas pela bancada do PSD e o acesso ao projeto de asfaltagens em curso no concelho. Em anexo a este voto segue cópia da carta enviada ao senhor presidente da Assembleia Municipal e na página 2,3,4 e 5 da ata da reunião de 27 de Junho de 2014, pode ser consultado e comprovado os pedidos efetuados.-----



maia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Posto à votação foi rejeitado por maioria, com uma abstenção do membro Nilton Goulart, com nove votos contra dos membros Ângela Alvernaz, Antonino Azevedo, Bruno Bettencourt, Daniela Freitas, Isabel Miguel, Manuel Francisco Costa, Manuel Francisco Dutra, Óscar Pimentel e Paulo Freitas e oito votos a favor dos membros Gonçalo Macedo, Hermenegildo Silva, Jorge Jorge, Luís Gomes, Manuel Madruga, Ricardo Ferreira, Roberta Silveira e Sérgio Sousa.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu que percebe a interpelação do membro Jorge Jorge, dizendo que o pedido ao Executivo foi feito objetivamente e que esta foi a resposta obtida. Disse ainda que tudo fará para que haja respostas mais concretas da Câmara Municipal.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que o voto de protesto apresentado pelo PSD, não lhe parece que tenha fundamento, uma vez que a principal questão foi respondida. Disse ainda que a preocupação da Câmara Municipal é fazer o enquadramento de todas as situações, que podem ser cotadas como entradas particulares e que nem no tempo dos anteriores presidentes de câmara, nem atualmente estavam contempladas nos respetivos projetos. O levantamento está a ser feito exaustivamente, em conjunto com as juntas de freguesia, para que depois seja possível enquadrá-los no projeto. Considerou as outras duas questões levantadas pelo grupo do PSD, como sendo "menores". A intervenção na piscina Municipal das Ribeiras foi na sequência de uma intempérie e recorreram a uma empresa que trabalha na ilha e que presta alguns serviços a este município. Não foi feito procedimento, nem houve pagamento. O gasóleo foi devolvido no início do ano em espécie à empresa *Tecnovia Açores*. Referiu ainda que o processo de asfaltagens, a decorrer no concelho, está disponível no Município a qualquer pessoa que mostre interesse em consultá-lo. Na revista que fez o balanço do anterior mandato estão referenciados todos os caminhos intervencionados.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu como aberto o período antes da ordem do dia.-----



kuaiua

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Jorge Jorge referiu que o senhor Presidente da Câmara disse que foram feitas asfaltagens a particulares. Na Assembleia Municipal de vinte e sete de junho deste ano tinha dito que o projeto de asfaltagens estava a decorrer segundo o que estava projetado. Assim sendo, este membro pressupõe que no projeto já estavam contempladas asfaltagens de entradas particulares. Se não estavam terá de haver contratos que justifiquem estas asfaltagens a particulares, por isso é que solicitam acesso ao projeto de asfaltagens que se encontra a decorrer. Refere ainda que não basta dizer que “as portas da Câmara estão abertas”, porque todos os munícipes têm o direito em aceder o projeto e para isso bastava pedir permissão à Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos. A Câmara Municipal está a desrespeitar a mesa da Assembleia Municipal, uma vez que já foi solicitado a entrega do referido projeto nesta Assembleia Municipal.-----

O segundo ponto está relacionado com a Piscina Municipal das Ribeiras e com o gasóleo cedido pela empresa *Tecnovia, Açores*. Na opinião deste membro deviam existir contratos que formalizem estes dois assuntos e os mesmos deviam ser apresentados nesta Assembleia Municipal.-----

Finaliza dizendo que as duas questões continuam “no ar” e que as respostas a todas as questões colocadas por esta bancada, também deveriam ser feitas por escrito e que não elencaram prioridade às mesmas.-----

Neste ponto o membro Jorge Jorge formaliza, pela bancada do PSD, o seguinte requerimento à mesa da Assembleia Municipal: *Exmº Sr. Presidente da Assembleia Municipal. Atendendo ao artigo 29.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no seu ponto 1 referente às competências da Assembleia Municipal, particularmente na alínea i) que diz na sua redação – Requerer à câmara municipal ou aos seus membros a documentação e informação que considere necessárias ao exercício das competências da assembleia municipal, assim como ao desempenho das suas funções, nos termos e com a periodicidade julgados convenientes.*-----

O grupo parlamentar do PSD da Assembleia Municipal de Lajes do Pico vem por este meio solicitar, à Câmara Municipal através da mesa da Assembleia Municipal, a



Maiceá

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

consulta da documentação referente aos processos das diversas empreitadas de construção relativa à frente marítima das Lajes do Pico (jardim da Baleia e Passeio Marítimo fase A e B), incluindo todos os procedimentos de adjudicação, contratos, autos de medição e relatórios de acompanhamento da execução das obras, assim como da documentação referente à prestação de serviços de fiscalização das empreitadas em questão.-----

Chamamos a atenção para o cumprimento dos prazos legais, para que a nossa solicitação seja atendida.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu, uma vez mais, que qualquer deputado pode consultar todo e qualquer processo na Câmara Municipal. Disse ainda que são processos enormes e que por isso não faz sentido copiá-los e trazê-los a esta Assembleia Municipal. Todos estes processos são acompanhados e fiscalizados pelo Tribunal de Contas.

O membro Jorge Jorge referiu, primeiramente, que tem dúvidas sobre a legitimidade do senhor Presidente da Câmara Municipal para se pronunciar sobre votos ou requerimentos entregues na mesa da Assembleia Municipal. Em segundo lugar, segundo a Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos, a informação solicitada deverá ser entregue no formato requerido. Neste caso, este membro disse que a informação poderá ser entregue em formato digital, nomeadamente em CD.

Disse ainda que o projeto de asfaltagens deveria estar no site oficial do Município.

O membro Ricardo Ferreira interveio dizendo que na última Assembleia Municipal questionou o senhor Presidente da Câmara sobre o valor das obras do Jardim da Baleia. Passados três meses continua sem acesso à resposta.

Questionou também sobre o custo, o projeto e parede de betão do Parque de Estacionamento junto à Câmara Municipal.

O senhor Presidente da Câmara Municipal pediu desculpa por ainda não ter respondido ao membro Ricardo Ferreira. Disse que o custo ilegível da obra do Jardim da Baleia (projeto PIT, aprovado pelo Turismo de Portugal) é de cerca de dois milhões e quatrocentos mil euros, repartidos da seguinte forma: duzentos e quarenta mil euros



maia
/

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

para estudos, projetos e fiscalização; oitocentos e cinquenta e oito mil euros para o passeio marítimo; setecentos e trinta e seis mil euros para o jardim da baleia; trezentos e quarenta e três mil euros para o posto de turismo; noventa e seis mil e setecentos euros para os balneários; cento e dezassete mil euros para conteúdos de divulgação do projeto e vinte mil euros para ações de divulgação e marca do projeto.

No primeiro pedido, de acordo com as despesas apresentadas e com as obras feitas, foi solicitado apoio de 35% de um milhão e trezentos e vinte mil euros. O segundo pedido para o Turismo de Portugal foi de cerca de duzentos e cinquenta mil euros, para obter apoio de 35%, ficando por executar cerca de oitocentos e quarenta e cinco mil euros. Do ponto de vista do incentivo, o total aprovado, ou seja, os 75% dos dois milhões e quatrocentos mil euros corresponde a cerca de oitocentos e quarenta e quatro mil euros, tendo sido recebidos cerca de quatrocentos e sessenta e dois mil euros. Por receber estão oitenta e sete mil e quatrocentos euros e sem pedido de pagamento duzentos e noventa e cinco mil euros.-----

De salientar que este projeto foi lançado pelo anterior executivo, apenas o montante de investimento era superior a três milhões e duzentos mil euros e o atual executivo reduziu para dois milhões e quatrocentos mil euros, ajustando à atual realidade financeira.-----

Neste momento estão finalizados o Jardim da Baleia (fases A e B) e iniciar-se-á a fase C, que contempla a praça em frente ao Museu dos Baleeiros e o novo Posto de Turismo e está a decorrer a fase E junto à antiga Fábrica da Baleia.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou ainda que só recentemente este projeto transitou integralmente para o Município das Lajes, uma vez que toda a primeira fase foi da exclusiva responsabilidade da antiga empresa Municipal *Culturpico*.-----

No que diz respeito ao Parque de Estacionamento por detrás do Convento de São Francisco e a parede de pedra, os mesmos estão contemplados no processo de asfaltagens que está a decorrer.-----



Handwritten signature

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Ricardo Ferreira questionou se os novos arruamentos do parque infantil e campo de jogos estão contemplados no projeto anterior e os custos dos mesmos.-----

O senhor Presidente da Câmara respondeu que festes dois procedimentos foram feitos à parte pelo Município. No que concerne aos custos referiu que cada um rondará os cento e cinquenta mil euros.-----

O membro Paulo Freitas disse que esteve presente na apresentação pública do novo Posto de Turismo e na sua opinião é uma obra que não tem interesse apenas para a Vila das Lajes, mas sim para todo o concelho. Um dos aspetos mencionados, nessa sessão por alguns dos presentes é de que o ícone máximo de arquitetura na Vila das Lajes, deve ser o Museu dos Baleeiros, o que na opinião deste membro é uma ideia redutora de desenvolvimento para o concelho das Lajes.-----

No que concerne à cantina da escola da Ponta da Ilha referiu que a abertura da mesma, apenas foi possível depois da intervenção de alguns membros do PS, no último Conselho de Ilha, que esclareceram o senhor Secretário Regional da Educação e Cultura sobre as características da referida escola.-----

Aproveitou para questionar a bancada do PSD sobre a sua posição oficial, relativamente à lecionação do 2º. Ciclo da escola da Ponta da Ilha.-----

Sugeriu também a criação de um ATL na escola da Ponta da Ilha, uma vez que os pais não têm onde deixar os seus filhos, depois do período escolar.-----

Questionou sobre o protocolo, anunciado nesta Assembleia Municipal, que seria estabelecido entre o Município e a Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico. O Município pagaria a três funcionários. Em contrapartida, a Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico efetuará a o transporte de pessoas com deficiência ou acamadas, como por exemplo, para o transporte para o Centro de Saúde, porque a partir do próximo mês de janeiro, este serviço começará a ser pago.-----

Este membro mencionou ainda os apoios dados pela Câmara Municipal às instituições do concelho, sem fins lucrativos e que servem as suas populações, deveriam ser dados de acordo com o serviço que prestam, a quantidade, a importância e o número de pessoas que essas coletividades conseguem abranger. Neste caso referiu-se ao



Manuel

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Salão da Manhã, onde a nível logístico recebe um enorme apoio, mas a nível financeiro o apoio fica aquém das expectativas.-----

O senhor Presidente da Câmara interveio dizendo que o novo Posto de Turismo é de fato uma mais-valia turística, para todo o concelho, porque ficará ao lado do Museu dos Baleeiros, que é o museu mais visitado dos Açores. Disse ainda que este foi um projeto do anterior executivo de Sara Santos e que apenas sofreu ajustamentos.-----

Na opinião do Senhor Presidente da Câmara, deveria ser lecionado o 2º. Ciclo na Escola da Ponta da Ilha e devem ser servidas refeições.-----

No que concerne às creches é de fato um assunto preocupante a nível concelhio. Relativamente à Escola da Ponta da Ilha existe um projeto, que contempla a construção de um polivalente com creche e ATL para as crianças e um espaço para idosos. No que diz respeito às Lajes, a Câmara Municipal, em conjunto com a Santa Casa da Misericórdia, pretendem reorientar o património camarário, nomeadamente a escola do 1º. Ciclo, dando assim resposta à necessidade de ATL.-----

Relativamente ao protocolo entre a Câmara Municipal e a Santa Casa da Misericórdia para o transporte de doentes, o mesmo ainda não está em vigor, fato que deverá ficar resolvido no início do próximo ano. Nesta altura irão também regulamentar o pagamento de medicamentos aos idosos.-----

No que concerne aos apoios ao Salão da Manhã, os mesmos serão dados de acordo com as disponibilidades da Câmara Municipal em 2015, visto que em 2014 não foi possível apoiar este salão.-----

O membro Jorge Jorge questionou o senhor Presidente da Câmara sobre quais os militantes/ apoiantes do PSD que se insurgiram contra o novo Posto de Turismo.-----

O senhor Presidente da Câmara respondeu que cerca de quarenta pessoas podem corroborar sobre o que se passou na sessão de apresentação pública do novo Posto de Turismo, onde pessoas relacionadas ao PSD se insurgiram contra o mesmo.-----

O membro Jorge Jorge referiu que na sessão de apresentação do novo Posto de Turismo esteve presente e que nenhum membro do PSD se insurgiu contra o novo Posto de Turismo.-----



Luís

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

No que diz respeito à questão colocada pelo membro Paulo Freitas sobre qual a posição, do grupo do PSD, relativamente à Escola da Ponta da Ilha, esta é muito clara, uma vez que foi o executivo deste grupo que lançou esta obra e que contemplava o 3º. Ciclo. Se neste momento não são lecionados o 2º. e 3º. Ciclos é porque o Governo do partido Socialista assim o quer.-----

O membro Paulo Freitas disse que apenas colocou esta questão porque, quer nesta Assembleia, quer no Conselho de Ilha ou no Conselho Local de Educação, nunca ouviu o PSD pronunciar-se favoravelmente sobre este assunto-----

O membro Ricardo Ferreira referiu que, no projeto do novo Posto de Turismo, a alteração da estrada para a frente do Museu dos Baleeiros será feita, por questões de segurança. Segundo o parecer da Direção Regional do Turismo e Transportes "após análise do aditamento verificou-se alterações introduzidas ao nível do novo traçado, o que na nossa opinião, desfavorece a distância da plataforma entre a berma e os vários edifícios do Museu".-----

O senhor Presidente da Câmara referiu que no que diz respeito ao projeto do novo Posto de Turismo, o que será lançado a concurso é apenas o edifício, a parte do arruamento em frente ao Museu dos Baleeiros ainda está ser estudado.-----

O membro Luís Gomes disse que na última sessão desta Assembleia Municipal questionou o senhor Presidente da Câmara sobre os caminhos que ainda se encontravam por asfaltar na freguesia da Ribeirinha. Passados três meses esses mesmos caminhos continuam da mesma forma. Relatou que no lugar da Manhêna há um caminho, onde foi colocado asfalto novo e já está danificado, uma vez que não foi prensado. Mencionou que na freguesia da Ribeirinha existem vários caminhos, nomeadamente o Caminho da Altamora, o Caminho do Miradouro e o Caminho da Baixa, que já não sofrem nenhuma intervenção (colocação de bagacina) há, pelo menos, seis anos. Questionou sobre o ponto de situação da intervenção realizada na zona balnear da Baixa da Ribeirinha e o custo dessa mesma obra. Por fim, interrogou sobre o possível parque industrial da Ribeirinha, sedado no campo de futebol.-----



naício

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Antonino Azevedo respondeu ao membro Luís Gomes que os caminhos referidos como não intervencionados, de há seis anos para cá, já não o eram no mandato daquele membro. No que diz respeito aos caminhos intervencionados no projeto de asfaltagens, foram reparados os prioritários.-----

O senhor Presidente da Câmara referiu-se às questões levantadas pelo membro Luís Gomes dizendo que no Caminho da Manhenga, a fiscalização da empreitada será alertada para verificar o ocorrido. No que diz respeito ao Caminho do Miradouro está prevista uma intervenção para 2015, conjuntamente com a Junta de Freguesia da Ribeirinha. Relativamente aos Balneários da Baixa da Ribeirinha a intervenção está concluída, referindo que não conhece o valor da obra, uma vez que a mesma é do Governo Regional.-----

O membro Jorge Jorge referiu, uma vez mais, que não houve, até hoje, nenhuma cruzada política da parte dos membros do PSD contra o projeto do novo Posto de Turismo.-----

Este membro entregou, pela bancada do PSD, as seguintes propostas de deliberação:
Primeira: Tendo em conta as competências da Assembleia Municipal atribuídas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nomeadamente o seu Artigo 25.º. Competências de apreciação e fiscalização, no seu ponto 2 – alínea j) Tomar posição perante quaisquer órgãos do Estado ou entidades públicas sobre assuntos de interesse para o município;-----

Tendo em conta todo o alarmismo social gerado em torno desta questão, considera esta Assembleia Municipal, importante que o senhor Secretário Regional da Saúde se desloque a este concelho para debater com a população o futuro dos serviços de saúde nas Lajes do Pico e na ilha.-----

Posta à votação a proposta de deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

Segunda: Tendo em conta as competências da Assembleia Municipal atribuídas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nomeadamente o seu Artigo 25.º. Competências de apreciação e fiscalização, no seu ponto 2 – alínea j) Tomar posição perante



maíciã

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

quaisquer órgãos do Estado ou entidades públicas sobre assuntos de interesse para o município;-----

Considerando as notícias vindas nos jornais da ilha, citando fontes da secretaria regional nunca desmentidas, sobre a reestruturação dos serviços de saúde na ilha do Pico, que nós encaramos como sendo um retrocesso para a saúde e bem-estar da população que representamos, esta Assembleia considera que para o bem da população das Lajes do Pico, o Centro de Saúde das Lajes do Pico:-----

- *Preste cuidados de saúde continuados;*-----
- *Preste um serviço de atendimento permanente ao longo de 24 horas;*
- *Preste serviços de internamento;*-----
- *Mantenha as valências que detinha nos últimos anos.*-----

Considera também importante que sejam melhorados os serviços da USIP, mas que isso não seja feito à custa do encerramento de serviços e valências no Centro de Saúde das Lajes do Pico.-----

Caso esta pretensão não venha a ser atendida, esta Assembleia está disposta a ir até às últimas consequências.-----

Posta à votação a proposta de deliberação foi aprovada por maioria, com oito abstenções dos membros Ângela Alvernaz, Bruno Bettencourt, Daniela Freitas, Isabel Miguel, Manuel Francisco Costa, Manuel Francisco Dutra Nilton Goulart e Paulo Freitas e com nove votos a favor dos membros Gonçalo Macedo, Hermenegildo Silva, Jorge Jorge, Luís Gomes, Manuel Madruga, Óscar Pimentel, Ricardo Ferreira, Roberta Silveira e Sérgio Sousa .-----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal sugeriu que a primeira proposta de deliberação apresentada pelo PSD fosse posta à votação de imediato. E que a segunda proposta de deliberação fosse primeiramente debatida e depois colocada a votação.-----

O senhor Presidente da Câmara referiu que, relativamente à primeira proposta de deliberação apresentada pelo PSD, está prevista a vinda do senhor Secretário



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Mário', with the word 'Lajes' written above it.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Regional da Saúde, ao concelho das Lajes para uma sessão pública de esclarecimento, no próximo dia 15 de janeiro.-----

O membro Hermenegildo Silva propôs que a sessão pública de esclarecimentos, com o senhor Secretário Regional da Saúde, no próximo mês de janeiro, fosse realizada na freguesia da Piedade.-----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu que compreende a sugestão do membro Hermenegildo Silva, da realização da sessão pública de esclarecimentos, com o senhor Secretário Regional da Saúde, na freguesia da Piedade, uma vez que é uma freguesia periférica. Porém, na sua opinião, esta mesma sessão deveria ser realizada na sede do concelho.-----

O senhor Presidente da Câmara referiu que a questão da saúde, no concelho das Lajes, é um tema muito importante, uma vez que o concelho, geograficamente, encontra-se distante da nova unidade de saúde implantada nesta ilha. Temos de ter uma resposta viável, ao nível da emergência médica. Embora o concelho das Lajes não deva perder os seus direitos adquiridos.

O novo Centro de Saúde da Madalena terá mais consultas de especialidades e melhor internamento na ilha do Pico, sem necessidade de deslocação para o Hospital da Horta. Reconhece que não é a situação mais favorável para o concelho das Lajes, mas lutará para que não haja esvaziamento de valências no Centro de Saúde das Lajes.-----

O membro Jorge Jorge referiu que relativamente à segunda proposta de deliberação, o senhor Presidente falou como sendo o Secretário Regional da Saúde ou o Presidente da Câmara da Madalena, não compreendendo que o Presidente da Câmara das Lajes tenha este modelo de discurso.-----

Este membro disse que, como munícipe das Lajes, lutará por um hospital de ilha, no concelho das Lajes. A questão da saúde é de extrema importância e por esse motivo é que nas Assembleias Municipais de 2014 mencionaram sempre este assunto, solicitando a presença do senhor Secretário Regional da Saúde neste concelho. O concelho das Lajes, nomeadamente o Centro de Saúde, não pode ser mais esvaziado



mauro

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

de valências. Disse ainda que os membros do PSD não andam a brincar, nem a mentir sobre este assunto.-----

O membro Paulo Freitas disse que o tema da saúde é deveras importante e merece toda a atenção desta Assembleia Municipal. Tem de ser analisado sob dois pontos de vista: "aquilo que nós queremos e aquilo que é possível ou realizável." Verifica-se que a reestruturação do sistema de saúde está em marcha a nível nacional.-----

A promessa de colocação de uma ambulância S/V e de um posto médico na Ponta da Ilha, são uma mais valia. No próximo dia 15 de janeiro teremos de analisar os prós e os contras da reestruturação do sistema de saúde na ilha do Pico.-----

A membro Isabel Miguel referiu que foi a favor de um voto conjunto, desta Assembleia Municipal, a apresentar ao senhor Secretário Regional da Saúde, manifestando as preocupações que são comuns a todos, ou seja, melhores cuidados de saúde. Disse que o fato de existir na ilha do Pico, embora na Madalena, uma unidade de saúde que permita a não evacuação para a ilha do Faial, é uma "maravilha". A ilha do Pico não tem população suficiente que justifique um hospital de ilha. O processo de reestruturação da saúde na ilha do Pico está em marcha e o executivo das Lajes está a acompanhá-lo da melhor forma, para o bem da população.-----

O membro Ricardo Ferreira disse que "o que estava em cima da mesa, até a uma semana atrás, era que o Centro de Saúde ia ter médicos de família, ia ter doze consultas abertas à população e os serviços de emergência iam todos para a Madalena no dia um de janeiro." Devido a movimentações operadas pelo PSD, este processo inverteu-se.-----

Este membro também acha estranho, o Presidente da Câmara Municipal das Lajes apoiar o novo Centro de Saúde da Madalena, uma vez que este está a meia hora do Hospital da Horta. Não faz sentido que um Hospital de ilha esteja sediado na Madalena. O que seria viável era a intervenção de helicópteros, que transportariam os doentes de emergência para a Terceira ou para São Miguel. Relativamente às consultas de especialidade, disse, que nos últimos três anos, o Pico perdeu 80% das mesmas.-----



maior

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Paulo Freitas disse que, de fato, a localização do novo Centro de Saúde da Madalena é a pior. Mas tendo em conta a conjuntura económica atual que vivemos, a redução de valências no Centro de Saúde das Lajes é inevitável. Porém, teremos que esperar que o novo Centro de Saúde da Madalena proporcione mais valências ao concelho das Lajes, porque vivemos sempre “na sombra” do Hospital da Horta. No próximo dia quinze de janeiro teremos de questionar o senhor Secretário Regional da Saúde sobre os cuidados mínimos a ter no concelho das Lajes.-----

O membro Jorge Jorge referiu que no seu mandato, como membro da Assembleia Municipal de 2005 a 2009, já defendia a colocação de uma ambulância na Piedade e implementação de uma seção da PSP. A preocupação com a população da Ponta da Ilha já é muito antiga. Acha bem a colocação de uma ambulância SIV naquela freguesia, mas este fato não implica que tenham de reduzir serviços no Centro de Saúde das Lajes.-----

Mencionou ainda que não percebe, quando falam em dificuldades económicas há que ter em conta que efetivamente a Região Autónoma dos Açores sofreu redução nas transferências da República, mas foi largamente compensada na coleta de impostos, ou seja, a Região Autónoma dos Açores não perdeu dinheiro.-----

O senhor Presidente da Assembleia referiu que a questão da saúde é o assunto que mais o preocupa na ilha do Pico, desde sempre. É uma questão que deve ser tratada com frontalidade, sem olhar a questões político-partidárias. Disse que a sua grande dúvida é o não cumprimento das promessas feitas.-----

O senhor Presidente da Câmara mencionou que o PSD está a incluir nesta discussão uma lógica meramente partidária. Não percebe como é que o PSD pretende a construção de três hospitais de ilha no Pico, quando esta ilha tem uma população de quinze mil habitantes. Referiu que o serviço de saúde existente nas Lajes é extremamente precário. O que interessa é um sistema de saúde de ilha melhor, onde não seja necessário nos deslocarmos ao Hospital da Horta.-----

A membro Isabel Miguel apresentou a seguinte declaração de voto: *relativamente à abstenção desta proposta de deliberação, porque poderá parecer contraditório que*



Manoel
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

alguém que há uns meses atrás votou a favor de uma proposta de deliberação semelhante, se abstenha neste momento. A minha abstenção acontece porque o processo negocial, a nível das condições de saúde na ilha do Pico ainda está a decorrer com a tutela. Sendo que neste momento parece-me ser mais lícito haver a exigência de um compromisso escrito por parte do Secretário Regional da Saúde, em relação à garantia das vantagens que a população de toda a ilha, inclusive do concelho das Lajes do Pico possa ter com a instalação da unidade de saúde avançada na Madalena do Pico. Portanto, mais do que estar não só a fazer exigências no que deve existir nas Lajes parece-me, neste momento, mais lícito haver um compromisso escrito e de algumas garantias escritas daquilo que vai de fato acontecer.-----

O membro Nilton Goulart apresentou a seguinte declaração de voto: em relação ao meu voto faço um pouco as palavras da Isabel. Aquilo que está hoje em cima da mesa e da qual eu acho que é o ponto mais importante do dia, resolvi não interferir, porque supostamente vamos ter uma visita do senhor Secretário cá e por isso acho um pouco prematuro todo este sarrabulho, conforme expressão popular. No entanto gostaria de deixar claro, pelo menos da minha parte, não sendo uma pessoa acéfala, não voto por ver os outros votarem. Estou com a consciência de que estou a tentar fazer o melhor e estou à espera de ver quais as condições que o Secretário nos vai propor, para então aí tomar uma medida. Acho também importante definir que, não querendo acusar a outra bancada de estar a inflamar a população, acho que não, que está de boa fé. Mas está um pouco agarrada aos pontos negativos, que nós temos neste momento, que é o nosso serviço de saúde. Se a proposta do Secretário for no sentido de algumas hipóteses que temos aqui. Honestamente eu acho que o serviço de saúde poderá ter a ganhar. E acho que neste ponto, em vez de andarmos numa batalha, nós temos realmente de nos unir em prol desta situação e tentar analisar o que é pior e o que é melhor para a população lajense e picarota. Temos de deixar de ser bairristas, a Madalena está junto ao porto e aeroporto, tem mais população, tem um centro de saúde que poderá muito bem ser transformado num hospital de ilha, porque é o que melhores condições tem e honestamente achar que, neste momento, é possível fazer



kuaiú

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

um hospital nas Lajes, é um bocadinho surreal. Eu diria que era o ideal, mas isso não vai acontecer. E julgo que a nossa intenção é também aquela de tentar facultar às pessoas um melhor sistema de saúde, mas é isso também que temos de tentar fazer ver a elas. Não é entrarmos numa insatisfação primordial e tentar acompanhá-los nessa insatisfação, tentar fazer ver a essas pessoas o que é realmente melhor para elas.-----

O membro Paulo Freitas apresentou a seguinte declaração de voto: *A minha intenção de voto prende-se com um ponto muito curto, que é: existe ainda alguma margem negociável e o que me interessa no fim de todas essas negociações é que aquilo que vamos ter, depois da reforma em curso, mesmo que existam algumas perdas, seja muito melhor, do que aquilo que tínhamos antes da reforma. Mesmo perdendo algumas coisas, no Centro de Saúde das Lajes do Pico, a população do concelho das Lajes do Pico sai largamente a ganhar, em questões de saúde, com a nova reforma que será posta em curso. E para isso irei também dar o meu contributo para essa realidade seja o mais rapidamente possível posta em prática.*-----

O membro Ricardo Ferreira disse que deveria pedir o e-mail enviado, pelo senhor Presidente da Câmara, ao antigo Presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César, quando surgiu a primeira notícia sobre esta questão da saúde.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal comunicou que o tempo para o período antes da Ordem do Dia se esgotou, entrando agora na ordem de trabalhos.

Da ordem do dia constavam os seguintes pontos para análise:

1. **Apreciação da Situação Financeira da Autarquia;**
2. **Relatório de Atividades da Autarquia;**
3. **Proposta de Orçamento e Grandes opções do Plano 2015 - 2018 – para deliberação;**
4. **Posição Financeira e Económica do Município das Lajes do Pico em 30.06.2014, parecer do Auditor externo/ Revisor Oficial de Contas – para conhecimento;**
5. **Relatório de acompanhamento da execução do plano de saneamento financeiro (novembro de 2014) – para conhecimento;**



maia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

6. **Contratação de empréstimo de curto prazo para o ano de 2015 - para deliberação;**
7. **Remuneração Complementar no âmbito do DLR nº. 22/2014/A, de 27 de novembro - para deliberação;**

No primeiro ponto da Ordem do Dia o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, tendo este caracterizado a situação financeira da Autarquia da seguinte forma: -----

A dívida geral é de 231.897,57€ (duzentos e trinta e um mil, oitocentos e noventa e sete euros e cinquenta e sete cêntimos). Dívidas a empreiteiros é de 209.917,68€ (duzentos e nove mil, novecentos e dezassete euros e sessenta e oito cêntimos). Dívida a fornecedores é de 9.356,45€ (nove mil, trezentos e cinquenta e seis euros e quarenta e cinco cêntimos). Dívida ao fornecedor *EDA* é de 12.623,44€ (doze mil, seiscentos e vinte e três euros e quarenta e quatro cêntimos). Não existem Subsídios, Bolsas de Estudo e Delegações de Competências às Juntas de Freguesia por pagar. A Instituições Financeiras: 6.893.455,80€ (seis milhões, oitocentos e noventa e três mil, quatrocentos e cinquenta e cinco euros e oitenta cêntimos). A Instituições Financeiras (Empréstimos de Médio e Longo Prazo): 6.893.455,80€ (seis milhões, oitocentos e noventa e três mil, quatrocentos e cinquenta e cinco euros e oitenta cêntimos). A Instituições Financeiras: 1.656.134,91€ (um milhão, seiscentos e cinquenta e seis mil, cento e trinta e quatro euros e noventa e um cêntimos). A Instituições Financeiras (Saneamento): 3.820.163,76€ (três milhões, oitocentos e vinte mil, cento e sessenta e três euros e setenta e seis cêntimos). A Instituições Financeiras (Culturpico E.E.M.): 1.417.157,13€ (um milhão, quatrocentos e dezassete mil, cento e cinquenta e sete euros e treze cêntimos).-----

Receitas: Verbas a receber do INTERREG II de reembolso das despesas já pagas no valor de 10.506,38€ (dez mil, quinhentos e seis euros e trinta e oito cêntimos); Verba a receber do Proconvergência: 111.950,11€ (cento e onze mil, novecentos e cinquenta euros e noventa e onze cêntimos); disponibilidades de tesouraria no dia trinta de



Luís

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

dezembro: 293.114,21€ (duzentos e noventa e três mil, cento e quatorze euros e vinte e um cêntimos).-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

No segundo ponto da Ordem do Dia, a pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a explanação do Relatório de Atividades da Autarquia de vinte de setembro a dezanove de dezembro.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Sérgio Sousa questionou, assim como havia feito na última Assembleia Municipal, sobre a data de conclusão da obra do Furo do Arrife.-----

O senhor Presidente da Câmara respondeu que a parte de construção civil e toda a área metalomecânica estavam concluídos. Há um problema com a parte de abastecimento de energia elétrica (passagem de energia para o furo), que está a ser resolvido. Ultrapassado o problema passar-se-á à parte de ensaios. A data prevista para a conclusão da obra é no final do próximo mês de fevereiro.-----

O membro Ricardo Ferreira lamentou, que segundo o relatório de atividades da autarquia apresentado, não há expressão de vontade do executivo em ajudar os comerciantes. Apenas consta uma feira do livro espalhada pelas freguesias. Disse que em anos passados houve a iniciativa da Vila Natal, que trazia pessoas à vila das Lajes e este ano nada fizeram.-----

O vereador Hildeberto Peixoto explicou que no passado mês de outubro contactou a ACIP (Associação Comercial da Ilha do Pico) sobre a realização de atividades de Natal, da parte desta associação. Na altura foi-lhe dito que estavam programadas atividades, ainda sem data marcada. A Câmara Municipal aguardou a marcação da data e apenas no início do mês de dezembro foi informada que a atividade a desenvolver, pela ACIP, seria no dia 20 de dezembro, o que inviabilizou a atividade da Câmara Municipal.-----

O membro Ricardo Ferreira disse que o mês de dezembro tem quatro fins-de-semana e por isso independentemente da realização da atividade da ACIP, a Câmara



maíis
7
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Municipal também deveria dinamizar atividades, não só na vila das Lajes, assim como por todas as freguesias do concelho.-----

O membro Hermenegildo Silva referiu-se a uma visita, mencionada no relatório de atividades da autarquia, aos portos de pesca das Lajes, Calhau, Manhenha, Calheta, Ribeiras e São João, com o Secretário Regional do Mar, Ciências e Tecnologia. Este membro questionou sobre o assunto desta visita, nomeadamente aos portos do Calhau e da Manhenha. Questionou também sobre os funcionários municipais afetos às juntas de freguesia, dizendo que a freguesia da Piedade é a única que não dispõe deste tipo de afetação, não percebendo esta situação.-----

O membro Sérgio Sousa mencionou a Liga de Amigos da Manhenha dizendo que, anteriormente, o membro Paulo Freitas referiu-se a esta Liga, onde o membro Sérgio Sousa é secretário da assembleia geral e o membro Paulo Freitas tesoureiro, por isso conhece bem as dificuldades que esta Liga enfrenta. Referiu que sabe que o senhor Presidente da Câmara pensa que a direção é composta por elementos associados ao Partido Social Democrata. Sérgio Sousa esclareceu o senhor Presidente da Câmara que a direção é formada por pessoas ligadas, quer ao PSD, quer ao PS e outras sem nenhuma ligação partidária. Mencionou ainda que, quando a Liga de Amigos da Manhenha faz um pedido de apoio à Câmara Municipal, não pretende ter um tratamento diferente das outras coletividades, apenas igual, como é o caso do apoio dado à Liga de Amigos da Engrade. Disse ainda que o senhor Presidente da Câmara está a colocar em prática, relativamente à Liga de Amigos da Manhenha, o que disse, aquando da sua tomada de posse nesta Assembleia Municipal, que a freguesia da Piedade não havia reconhecido o investimento feito, pelo Município, naquela freguesia e que por isso seriam castigados.-----

O membro Luís Gomes disse que foi com apreço que viu refletido no relatório de atividades da autarquia, a intervenção no Caminho do Moinho, uma vez que era muito necessária.-----

O senhor Presidente da Câmara referiu que as visitas aos portos do concelho foram de fato realizadas pelo senhor Secretário Regional do Mar, Ciências e Tecnologia,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

acompanhado pelo Presidente da Associação de Pescadores da Ilha do Pico, porém o executivo não os acompanhou a todos os portos. Respondeu ao membro Sérgio Sousa dizendo que de fato a freguesia da Piedade “sofreu um grande castigo”, porque a Câmara Municipal interveio no salão paroquial, na ermida da Engrade (apoio de trinta e três mil euros), campo de jogos da Manhenga (redes e iluminação), pavimentação numa área extensa, desta freguesia. O senhor Presidente da Câmara referiu que o que disse ao membro Paulo Freitas foi de que este ano, a Câmara Municipal não tinha possibilidades de apoiar a Liga de Amigos da Manhenga. No próximo ano a situação será diferente. Disse ainda que tem um carinho especial pela Liga de Amigos da Manhenga e não o contrário, como insinuou o membro Sérgio Sousa.-----

O membro Paulo Freitas disse que o pedido de apoio da Liga de Amigos da Manhenga, por escrito, foi entregue no final do ano, todavia o pedido verbal fora feito a meados do verão. Referiu que a sua questão não incidia sobre os montantes atribuídos a instituições, na freguesia da Piedade, mas sim dar equidade nos valores atribuídos a cada instituição do concelho, onde devem ser tidos em conta determinados parâmetros, dando como exemplo o salão da Liga de Amigos da Manhenga e toda a sua atividade desenvolvida.-----

O membro Hermenegildo Silva disse que não é a primeira vez que o Executivo delibera apoios para o ano seguinte e assim é uma forma das instituições organizarem as suas atividades. No que diz respeito à visita, do senhor Secretário Regional do Mar, Ciências e Tecnologia, ao porto do Calhau, este membro mencionou que a rampa não oferece condições de segurança para varar qualquer embarcação, caso se verifique alguma avaria na grua. Este membro disse ainda que já há alguns anos, aquando da inauguração do porto, manifestou esta preocupação ao senhor Presidente do Governo Regional e este prontificou-se a efetuar obras na referida rampa, que se encontra ainda sem sofrer intervenção. O Executivo deve tomar conhecimento desta situação e alertar o Governo Regional.-----



maia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Sérgio Sousa disse que não é a primeira vez que este Executivo nega apoio financeiro a esta direção da Liga de Amigos da Manhã. Este membro levantou esta questão para referir que "existem duas Câmaras das Lajes: uma que sempre que pedimos apoio logístico é dado, às vezes até mais do que nós pedimos, que é a Câmara das Lajes que diz respeito ao vereador Mário Tomé e depois temos a Câmara das Lajes do Presidente Roberto Silva, que é quem chancela os cheques e quem assina os cheques e portanto os vereadores não tem palavra a dizer sobre essa matéria".-----

O senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que apenas existe uma Câmara Municipal e que todas as deliberações são tomadas em conjunto, sob a sua liderança. No que diz respeito aos pedidos de apoio financeiro e dada a atual conjuntura económica, os mesmos não podem ser satisfeitos na sua totalidade. No que diz respeito aos apoios logísticos, é óbvio que são satisfeitos mais facilmente. Saliu ainda que todos os pedidos de apoio financeiro que dão entrada na Câmara Municipal são tratados da mesma forma, sem a conotação/ perseguição partidária referida pelo membro Sérgio Sousa.-----

O membro Jorge Jorge disse que assim como o Município apoiou a construção da Ermida da Engrade, espera também que construa a prometida Ermida de Nossa Senhora de Lurdes. Mencionou que o senhor Presidente da Câmara disse que não faz perseguição política, assim sendo não compreende o motivo pelo qual, na deliberação de atribuição de delegações de competências às Juntas de Freguesia, duas tem um tratamento diferenciado, porque são do PSD.-----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs a realização de um intervalo das 17H45 às 18H00.-----

No terceiro ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão, depois de ter sido presente a reunião extraordinária do Executivo realizada aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal, para deliberação, a Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano 2015 - 2018.-----



maíis

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

A pedido do senhor Presidente da Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Câmara Municipal fez a explanação deste ponto.-----

O membro Gonçalo Macedo referiu que este orçamento lembra-o do orçamento anterior, onde estava espelhado o apoio do Município à deslocação da Filarmónica Liberdade Lajense aos Estados Unidos da América, apoio este que ainda não foi recebido. Este membro questiona o senhor Presidente sobre o ponto de situação do pagamento deste subsídio.-----

O membro Sérgio Sousa disse que, passados cinco anos de mandato, este Executivo ainda não mostrou fruto do seu trabalho. No ano de 2014 não fora a empreitada de asfalto, que já se arrasta para além dos prazos razoáveis e legais, não haveria nada feito e neste orçamento apresentado, para o ano de 2015 aparecem demasiadas rubricas com valores residuais. Este membro questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre a doação de parte do seu ordenado, para pessoas carenciadas; sobre o programa de apoio à compra de medicamentos; sobre a construção dos muros no Caminho Velho das Terras. Referiu a redução de delegações de competências às Juntas de Freguesia do Concelho e a elevada compra e venda de património da Câmara Municipal. Questionou ainda o senhor Presidente da Câmara, sobre o que se pode esperar deste Executivo, uma vez que houve redução de investimento em 38%.

O senhor Presidente da Câmara respondeu ao membro Gonçalo Macedo dizendo que é um assunto que, do ponto de vista dos órgãos sociais da Filarmónica Liberdade Lajense, está encerrado. Relativamente às questões levantadas pelo membro Sérgio Sousa, disse que um plano de orçamento de uma Câmara Municipal, com a dimensão das Lajes do Pico, tem de ser ajustado à realidade económica atual e também porque o novo quadro comunitário de apoio é restritivo. Referiu ainda que algumas das obras mencionadas pelo membro Sérgio Sousa encontram-se em *overbooking* no Proconvergência, o que não permite a sua execução, conforme fora prometido. Referiu ainda que, desde 2010, este Município recebeu menos um milhão e novecentos mil euros do Orçamento de Estado. No que diz respeito aos apoios dados a medicamentos, disse que o faz a partir do seu ordenado. A regulamentação do apoio



maúci

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

ao medicamento ainda não está concluída. Relativamente à desratização disse que de fato é um assunto preocupante e que deverá ser resolvido, a nível ilha, durante 2015.--

O membro Sérgio Sousa referiu que o senhor Presidente da Câmara insiste que a dívida deixada pelo Executivo do PSD é de cerca de cinco milhões de euros. Este membro disse que estes cinco milhões de euros são dívida do Executivo do PSD e de dezasseis anos de antiga governação. Mencionou que desde que este Executivo tomou posse, a dívida aumentou para nove milhões e meio de euros, segundo o anuário de municípios.-----

O membro Paulo Freitas referiu que no que diz respeito às propostas eleitorais do PS, as mesmas tiveram de ser redefinidas, uma vez que o quadro comunitário de apoio foi alterado. Saliu a não instalação de fibra ótica em todo o concelho e chamou a atenção para a situação perigosa da orla costeira das Ribeiras e do Calhau.-----

O Senhor Presidente da Câmara disse que a dívida refletida no anuário está errada. A dívida real deste Município, a trinta e um de dezembro de dois mil e quinze será de seis milhões de euros.-----

O membro Sérgio Sousa questionou o senhor Presidente sobre a quantia avultada (duzentos e cinquenta mil euros) gasta na renovação do parque automóvel municipal.

O membro Jorge Jorge mencionou que os maiores cortes do orçamento de estado ocorreram entre os anos de 2010 e 2011. Disse que o senhor Presidente da Câmara refere frequentemente que o PSD está muito preocupado com os procedimentos, pois então não percebe o motivo, pelo qual, colocaram a antiga presidente do executivo em tribunal. No que concerne a esta proposta de orçamento, este membro referiu que é uma cópia dos orçamentos/ propostas eleitorais do PS desde 2009 e que o mesmo apresenta um índice de investimento muito reduzido e não serve o concelho. No que diz respeito ao novo Posto de Turismo referiu que o mesmo não se justifica, uma vez que o concelho apresenta problemas mais graves por resolver.-----

O membro Ricardo Ferreira disse, ao membro Paulo Freitas, que a instalação da fibra ótica, no concelho, é da responsabilidade da PT e não da Câmara Municipal. Cabe a esta última pressionar para que a instalação seja feita em todo o concelho. Referiu,



maia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

que na proposta de orçamento, está mencionada uma parceria entre a Associação Comercial da Ilha do Pico (ACIP) e a Câmara Municipal de uma ação de incubação e revitalização de empresas familiares. Disse que, como membro da ACIP, não tem conhecimento desta ação, bem como não tem conhecimento de alguma cooperação estabelecida entre a Câmara Municipal e o Governo Regional para o Clube Náutico das Lajes. No que concerne ao novo Posto de Turismo disse que o senhor Diretor do Museu dos Baleeiros deveria expressar, publicamente, a sua opinião sobre esta obra.

O Senhor Presidente da Câmara disse que a aquisição de novas viaturas prendeu-se com o fato do Município não possuir viaturas condignas para a execução de tarefas necessárias. No que diz respeito à valorização turística das Lajes deve ser feita no conceito de proximidade. O posto de turismo atual fica longe e não faz sentido a loja do mesmo, uma vez que o Centro de Artes e de Ciências do Mar possui uma loja idêntica. O apoio (do Turismo de Portugal e o empréstimo bancário) para a construção do novo Posto de Turismo está vocacionado unicamente para este propósito. Relativamente ao sistema de informação turística, a Associação de Municípios da Ilha do Pico promoveu o *I guide you*, para promover toda a ilha, porém uma questão burocrática ainda não permitiu a efetivação deste sistema.-----

O membro Hermenegildo Silva questionou, o senhor Presidente da Câmara, sobre o local preciso e custo de aquisição do terreno para a criação de uma pequena indústria e armazém nos Fetais de Cima. Disse também que a manutenção do património camarário é importante e questionou para quando a intervenção no coreto da Piedade, bem como nas traseiras da *Casa da Rita*. Questionou o motivo pelo qual este Município não estabelece candidaturas com a *Adeliaçor*. Por fim, disse que todo o investimento feito na Freguesia da Piedade é importante, no entanto existem prioridades, uma delas é a casa mortuária.-----

O membro Sérgio Sousa questionou o senhor Presidente da Câmara sobre a localização do parque industrial da Silveira.-----

O membro Jorge Jorge disse que, até o início desta Assembleia Municipal ainda não havia manifestado, publicamente, a sua opinião sobre o novo Posto de Turismo. Frisou



Luís

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

que é contra esta construção, uma vez que esta não se enquadra na Praça do Museu dos Baleeiros e não compreende a posição da Direção Regional da Cultura sobre este assunto.-----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que, dado o cargo que ocupa, não lhe é permitida grandes manifestações, porém deu a sua opinião sobre o projeto do novo Posto de Turismo, como cidadão. Disse que não esteve na apresentação pública do mesmo, mas não tem nada a opor, uma vez que o Museu do Pico esteve sempre presente no desenvolvimento deste projeto. Mencionou que não há nada que proíba a construção nas imediações do Museu dos Baleeiros, contudo como é um edifício classificado, a Direção Regional da Cultura tem de emitir um parecer sobre todas as construções que possam vir a acontecer no seu redor. O novo Posto de Turismo é, na opinião deste membro, um edifício pacífico, que não entra na Praça do Museu dos Baleeiros, nem colide com a fachada do mesmo. As suas preocupações prendem-se com as questões urbanísticas, paisagísticas, quotas e acessibilidades.-----

O membro Ricardo Ferreira disse que a alteração da estrada, na frente do Museu dos Baleeiros, coloca em causa questões de segurança e que o parecer da Direção Regional do Turismo e Transportes demonstra essa preocupação. Mencionou que a criação de um novo edifício, para substituir um já existente com o mesmo propósito é um desperdício de dinheiro. As verbas já alocadas pelo Turismo de Portugal deveriam, ser transferidas para um investimento mais vantajoso.-----

O senhor Presidente da Câmara disse que este executivo foi eleito para governar até 2017. Mencionou que o projeto para o novo Posto de Turismo é aceite pela maioria da população e que o arranjo paisagístico da praça do Museu dos Baleeiros ainda está em discussão. No que concerne ao atual edifício do posto de turismo o mesmo está vocacionado para outro tipo de utilização.-----

O membro Ricardo Ferreira esclareceu que o montante previsto, pelo Governo Regional, para o projeto do Clube Náutico das Lajes do Pico era de um milhão e seiscentos mil euros. Disse que tem diligenciado junto do Governo Regional a realização da obra de beneficiação do Clube Náutico, mas a mesma ainda não foi



Luís

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

possível. Mencionou que esta obra esteve na Carta Regional de Obras Públicas até à última visita do Governo Regional ao Pico. A direção do Clube Náutico tentou contactar o Governo Regional desde janeiro de 2014 e este contato só foi estabelecido em setembro de 2014 e nesta altura o senhor Secretário Regional do Turismo e Transportes comunicou que a obra do novo Clube Náutico seria para avançar.-----

O membro Jorge Jorge disse que, no que concerne ao projeto do novo Posto de Turismo, o senhor Presidente da Câmara mencionou que as preocupações com o traçado da estrada e com a disposição da praça ainda estavam em análise. E segundo o parecer emitido pela Direção Regional da Cultura, este projeto está condicionado. Assim sendo, este membro não compreende como é que este projeto já avançou para concurso público. Este membro proferiu que o atual Diretor Regional da Cultura, Nuno Ribeiro Lopes, tem um gabinete de arquitetura com o mesmo nome, gabinete este que fez o primeiro projeto do Jardim da Baleia. Questionou o senhor Presidente da Câmara se, recentemente o Município das Lajes fez um ajuste direto com este gabinete.-----

O senhor Presidente da Câmara disse que, no que concerne ao projeto do Clube Náutico, esta é uma obra do Governo Regional e assim sendo não necessita de licenciamento camarário. A questão do atraso deve-se ao fato da direção do Clube Náutico ter acautelado determinados aspetos do património e assim todo o projeto atrasou. Disse que é um compromisso assumido pelo Governo Regional, mas devido ao atraso do projeto, pôs em causa o financiamento, uma vez que houve mudança nos fundos comunitários. No que concerne ao ajuste direto com o gabinete de Nuno Ribeiro Lopes, este foi feito para um acerto final do Projeto do Passeio Marítimo.-----

Posta à votação a proposta de Orçamento e Grandes opções do Plano 2015 – 2018, Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria, com os votos a favor de Ângela Alvernaz, Antonino Azevedo, Bruno Bettencourt, Daniela Freitas, Isabel Miguel, Manuel Francisco Costa, Manuel Francisco Dutra, Nilton Goulart e Paulo



maíú

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Freitas e com os votos contra de Gonçalo Macedo, Hermenegildo Silva, Jorge Jorge, Luís Gomes, Manuel Madruga, Ricardo Ferreira, Roberta Silveira e Sérgio Sousa.-----

O membro Jorge Jorge leu a seguinte declaração de voto contra do grupo do PSD: *Perante as opções de Plano e Orçamento que nos são presentes para análise de votação para o ano de 2015, entendem os deputados municipais eleitos pelo Partido Social Democrata, abaixo assinados, deixar expressa a seguinte posição. A opção política estratégica insinuada nos principais instrumentos de investimento e de orçamento é manifestamente diferente da opção que o PSD promoveria. Entendemos que deveria ser apresentada uma estratégia de ação com propostas credíveis e concretas direcionadas para a criação de emprego e de riqueza, capazes de estancar a desertificação humana e promover a fixação dos mais jovens. Estratégias que visem com ações concretas o desenvolvimento económico e o turismo, o apoio às famílias, às empresas e ao comércio local. Como todos sabemos vivem-se tempos muito difíceis, tempos estes que exigem respostas sérias, inovadoras e credíveis. Respostas que possam trazer uma ajuda eficaz, a quem dela precise e uma mensagem de esperança num futuro melhor a todos os lajenses. Em tempos austeros, como estes em que vivemos, é essencial que haja um rumo e um caminho para o futuro melhor, que se transformem as dificuldades em oportunidades, que se indiquem objetivos e metas a atingir. Acreditamos ser possível elaborar e concretizar uma estratégia e uma dinâmica, que corresponda às expetativas dos lajenses, em matérias como o emprego e o desenvolvimento económico, a fixação da população mais jovem, o desenvolvimento de políticas sociais ativas, ao desenvolvimento e projeção cultural e turística do concelho. O documento é omissivo quanto à estratégia a seguir e às medidas, em concreto, a tomar. Reflete a ausência de qualquer medida estruturante no apoio à economia local e da implementação de uma dinâmica de competitividade para o concelho. Em face, o documento agora apresentado, os deputados municipais, abaixo assinados, votam contra este Plano e Orçamento para 2015.*-----



kuaiú

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O quarto ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão a Posição Financeira e Económica do Município das Lajes do Pico em 30.06.2014, parecer do Auditor externo/ Revisor Oficial de Contas.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O quinto ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão o Relatório de acompanhamento da execução do plano de saneamento financeiro (novembro de 2014).-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O sexto ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão, depois de ter sido presente a reunião ordinária do Executivo realizada aos vinte e três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal, para deliberação, a contratação de empréstimo de curto prazo para o ano de 2015.-----

O senhor Presidente da Câmara disse que, tal como fizeram em 2014, este empréstimo, no montante máximo de duzentos mil euros, destina-se a fazer face a algumas necessidades de tesouraria, nomeadamente, nos atrasos de pagamento de fundos comunitários, principal nas fases finais das obras.-----

O membro Jorge Jorge disse que, segundo a lei, os empréstimos de curto prazo são para fazer face a dificuldades de tesouraria e por isso não compreende a contratação deste empréstimo, uma vez que o senhor Presidente da Câmara ainda não sabe se terá este tipo de despesa.-----

O membro Ricardo Ferreira referiu que o último empréstimo de curto prazo contratualizado pelo Município foi levantado ao banco, sem necessidade do mesmo, quando o Município dispunha, em simultâneo, de um depósito a prazo no valor de cem mil euros. Questionou o senhor Presidente da Câmara sobre o valor total (custos de abertura, manutenção e juros) do último empréstimo de curto prazo.-----

O membro Paulo Freitas disse que este empréstimo só será celebrado perante eventuais despesas de tesouraria que venham a surgir.-----

O senhor Presidente da Câmara explicou que o último empréstimo de curto prazo foi uma forma de pressionar/ sensibilizar o Governo Regional, e resultou, no pagamento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

de cento e cinquenta mil euros, relativos à Escola da Ponta da Ilha. O empréstimo de curto prazo, nesta altura, foi utilizado para pagar à empresa construtora da Escola da Ponta da Ilha. Entretanto o Governo Regional pagou o montante em dívida e a Câmara Municipal amortizou o empréstimo. Mencionou que a diferença entre o custo e a receita do depósito de curto prazo foi cerca de setecentos euros.-----

O membro Ricardo Ferreira mencionou que a Câmara Municipal tinha um depósito a prazo no valor de duzentos mil euros, que rendeu três mil e cem euros; fez um depósito de curto prazo, no valor de duzentos mil euros, que teve de despesa três mil e oitocentos euros, onde o Município perde setecentos euros. Conclui que "é de fato um excelente negócio".-----

Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria, com os votos a favor de Ângela Alvernaz, Antonino Azevedo, Bruno Bettencourt, Daniela Freitas, Isabel Miguel, Manuel Francisco Costa, Manuel Francisco Dutra, Nilton Goulart e Paulo Freitas e com os votos contra de Gonçalo Macedo, Hermenegildo Silva, Jorge Jorge, Luis Gomes, Manuel Madruga, Ricardo Ferreira, Roberta Silveira e Sérgio Sousa.-----

O sétimo ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão, depois de ter sido presente a reunião ordinária do Executivo realizada aos vinte e três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal, para deliberação, a Remuneração Complementar no âmbito do DLR nº. 22/2014/A, de 27 de novembro.-----

O senhor Presidente da Câmara antes de fazer a explanação deste ponto, mencionou que a Câmara Municipal insurgir-se-á contra o encerramento do Balcão do *Banif*, na Piedade. Rederiu que a partir do próximo dia oito de janeiro haverá a abertura do balcão de atendimento ao munícipe, na Escola da Ponta da Ilha, todas as quartas-feiras.-----

O senhor Presidente da Câmara passou a palavra ao Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Albino Roque, para fazer a explanação do sétimo ponto da ordem de trabalhos.-----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----



Handwritten signature and scribbles.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O senhor Presidente da Assembleia deu por aberto o período para intervenções do público.-----

Hermenegildo Silva questionou o senhor Presidente da Câmara sobre a localização exata do terreno, que está espelhado no orçamento, nos Fetais. Questionou também sobre as candidaturas que deveriam ser feitas à *Adelição*.-----

João Simas disse que não percebe como o senhor Presidente da Câmara aceita o encerramento do serviço de urgências, no Centro de Saúde das Lajes. Mencionou que são poucos os postos de turismo, no país, que se encontram num edifício tão estratégico, como o Forte de Santa Catarina e que o investimento previsto para o novo Posto de Turismo não faz sentido. No que concerne aos procedimentos, não percebe como a Câmara Municipal ainda não viabilizou o acesso à informação pedida, por esta Assembleia Municipal. Referiu-se também às delegações de competências retiradas à Junta de Freguesia das Ribeiras, nomeadamente a zona balnear do Caminho de Baixo, uma vez que não possui sinalização e está abandonada.-----

O senhor Presidente da Câmara respondeu a Hermenegildo Silva dizendo que o terreno proposto para o parque empresarial da Piedade é no antigo campo de futebol dos Fetais. Disse ainda que de fato é necessário intensificar a cooperação entre este Município e as Juntas de Freguesia, com a *Adelição*. Mencionou que está prevista uma intervenção para o coreto, no Curral da Pedra.-----

O senhor Presidente da Câmara respondeu a João Simas dizendo que a posição da Câmara Municipal, relativamente à questão das urgências neste concelho, ficou clara na primeira parte desta Assembleia Municipal e que a intervenção deste senhor, sobre este assunto foi tendenciosa. Disse que o novo Posto de Turismo vai inovar as Lajes do Pico. No que concerne à zona balnear do Caminho de Baixo disse que a mesma não está sinalizada e como tal os banhistas encaminham-se para a Piscina Municipal das Ribeiras e zona balnear das Pontes.-----

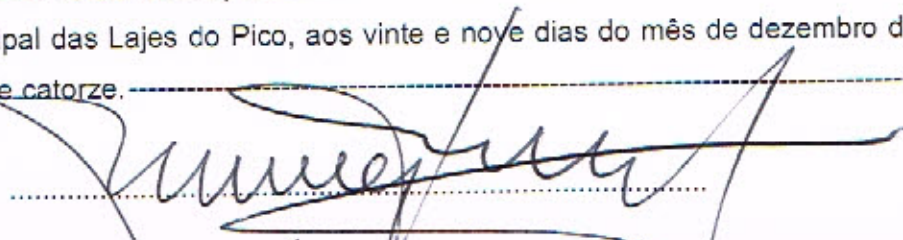
O senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu as intervenções de Hermenegildo Silva e João Simas e desejou boas festas e bom ano de 2015 a todos.--
Procedeu-se à leitura da ata em minuta tendo sido aprovada por unanimidade.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas vinte e uma horas e dez minutos, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.

Auditório Municipal das Lajes do Pico, aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze.


Maíce Machado